NUMERO 5:438—Quarta-feira, 12 de abril de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 497$500

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscrever.

AVEIRO

Acto 1.º, scena 1.ª

O edificante espectaculo dado ás galerias da camara electiva pela opposição regeneradora logo ao levantar do panno da 1.ª sessão, revela bem até onde o desvairamento epileptico da fome politica pode levar.

Ainda que esse inaudito procedimento haja sido determinado pela furia de não deixarem passar adiante os franquistas no ataque ao governo sobre a questão dos tabacos, isso mesmo é ridiculo e contraproducente.

Não são decerto a maioria e o governo que perdem com esses actos de insania, antes mais fortes se sentem e mais firmes ficam desde que, em vez de terem de sustentar discussões levantadas e dignas, só precisam de reprimir tumultos e de abafar vozearias.

Quem berra e injuria é porque não sabe ou não pode argumentar.

E depois, que pressa é essa de, antes mesmo de constituida definitivamente a camara, e contra todas as prescripções regimentaes, começarem a barasfustar sobre um assumpto que amanhã ou alem ha de ter necessariamente e opportunamente, a mais ampla e a mais liberrima discussão?

Se o contracto da conversão e dos tabacos é provisorio, e todo depende da sancção parlamentar, o primeiro interessado em que elle se discuta e approve é o governo que o celebrou. E desde que se trata d'um documento escripto, que lucra a opposição em fallar sobre elle sem lhe conhecer o texto, e por meras informações verbaes, quando mesmo o governo estivesse disposto a dal-as desde já?

A precipitação no ataque é a mais eloquente manifestação de fraqueza. Vejam se tomam melhor conselho e melhor caminho.

Noticias militares

O sr. ministro da guerra apresentou as suas propostas ao parlamento, e d'ellas faz parte o que se segue:

Artigo 1.º Ficam revogados os decretos;

De 19 de outobro de 1901, que alterou a lei de reforma por equiparação, com exepção no n.º 5.º do artigo 2º e no artigo 3.º;

De 14 de novembro de 1901, que creou um conselho de guerra permanente na segunda devisão militar;

De 29 de novembro de 1901, na parte que organisou uma companhia de sapadores de praça;

De 7 de dezembro de 1901, que estabeleceu a divisão territorial do paiz e a composição das divisões do exercito activo;

De 24 de dezembro de 1901, que alterou a composição das tropas das differentes armas;

De 24 de dezembro de 1901, que modificou a organisação das reservas do exercito;

§ 1.º Fica em vigor a legislação revogada pelos decretos mencionados n'este artigo, sendo facultivo o grupamento dos batalhões de caçadores em regimentos.

§ 2.º O governo estabelecerá as disposições necessarias para execução da presente lei.

Já recolheram de Agueda e Ovar as forças de cavallaria 7 e infanteria 24 que alli foram para acompanhar as procissões dos Passos, que se realisaram em 9.

Tiveram passagem a infanteria 12 o 2.º sargento do districto de reserva n.º 24, sr. Martiniano Homem de Figueiredo e a este districto o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Antonio Mathans.

Dr. Francisco Antonio Pinto

No comboyo das 6 da madrugada de ámanhã parte para Lisboa, de onde tenciona embarcar para Ponta-delgada, o integro juiz de direito d'aquella comarca, sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

A' gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade irão despedir-se do illustre magistrado numerosas pessôas das suas relações, representantes de todas as classes da cidade, que o vê partir com profundo sentimento.

Homem de bem, magistrado incorruptivel, caracter nobilissimo, espirito cheio de luz, raros como elle administram justiça, bem raros infelizmente.

Aveiro sente profundamente a sua ausencia e grava o seu nome no livro de ouro do seu coração.

Que a fortuna o acompanhe, na ida como no regresso, e que os que venham aprendam no seu brilhantissimo exemplo.

Miudezas

Singular: a esposa do sr. Manuel Labrego, da visinha povoação da Gafanha, deu n'um d'estes dias á luz uma robusta creança do sexo feminino. Sob o mesmo tecto e á mesma hora, uma vaca que possue tinha tambem o seu bom successo produzindo duas rezes; uma cabra trez cabritos e uma ovelha dois cordeiros.

Um dia cheio para o lar do Manuel Labrego. Deus lhe dê muitos mais...

No proximo sabbado devem dar-se as ferias da Paschoa nos tribunaes, lyceu, collegios e mais escolas da cidade.

Ve'o n'um d'estes dias de Lisboa grande porção de ervilhas para o nosso mercado, sendo vendidas a preço reduzido.

A companhia seguradora *Union-&-fenix* liquidou no dia seguinte ao do incendio que se manifestou na semana passada n'um predio do sr. João d'Oliveira Junior, em Esgueira, os prejuizos que resultaram d'aquelle sinistro. Por esta forma continua esta acreditada companhia, de que são representantes n'esta cidade os srs. «Visconde da Silva Mello, successores», a robustecer os creditos de que ha tantos annos gosa, satisfazendo escrupulosamente os seus compromissos.

Foram exportados do paiz nos primeiros 10 mezes do anno findo 175.627:440 kilogrammas de madeira em bruto, no valor de 471:374$000 reis. Alguma foi dos nossos sitios, sahindo d'aqui pelo mar e pelo caminho de ferro.

Devido ao mau tempo, está sujeitoa demora o serviço telegraphico internacional por via terrea.

A «Companhia de cavallinhos» que trabalha no circo do Rocio, prepara, para festa artistica dos seus mais distinctos membros, trabalhos de novidade e de primeira ordem. Os amadores aguardam essas noites com impaciencia, desejando patenteiar aos artistas a maneira porque os apreciam e estimam.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Luiz Pereira de Menezes, Alpedrinha.

A'manhã, o sr. desembargador Joaquim Pereira de Magalhães, Feira.

Alem, os srs. Severiano Juvenal Ferreira e Evaristo Corrêa da Rocha, Porto.

● REGRESSOS:

Regressou á patria, encontrando-se actualmente em Lisboa, o nosso presado patricio e amigo, sr. Florindo Nunes Freire, considerado negociante no Brazil.

● ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Francisco Nunes, vereador da camara municipal de Estarreja; Manuel Saldanha, considerado commerciante lisbonense; Avelino Dias de Figueiredo, dr. Abel Portal e dr. Motta Dias.

Em Albergaria esteve ha dias o sr. dr. Bento Guimarães, digno conservador da comarca de Oliveira d'Azemeis.

Está na sua casa de Oliveira de Azemeis a sr.ª condessa de Penhalonga.

Esteve em Aveiro, onde veio para acompanhar sua filha, educanda do collegio de «Santa Joanna», o sr. Antonio Beirão, socio da acreditada casa bancaria de Lisboa, Silva Beirão, Pinto & C.ª.

Tambem aqui estiveram os srs. padre João Francisco das Neves, antigo parocho de Esgueira, e commendador Pereira Machado, de Murtede.

Vinda de Coimbra, onde foi assistir á recita dos quintanistas de direito, encontra-se aqui, de visita a sua familia, a sr.ª D. Maria Angelina de Mello Pinto Gusmão Calheiros.

Estão em Vianna-do-castello, hospedes de seus sogros, srs. viscondes da Carreira, os srs dr. Casimiro Ferraz Sachetti e sua esposa.

● PARTIDAS:

Segue para a Serra-da-estrella, em serviço, o nosso amigo, sr. Egberto de Mesquita, considerado chefe dos serviços florestaes.

● DOENTES:

Encontra-se retido no leito com um ataque de grippe o nosso illustre amigo, sr. dr. Egas Moniz, deputado por Aveiro.

Continua sentindo consideraveis melhoras o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Tambem prosegue melhorando o sr dr. Pereira da Cruz.

Já vimos na rua, completamente restabelecido dos seus incommodos, o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Está doente na sua casa do concelho de Oliveira d'Azemeis a sr.ª D. Delfina Alves Ferreira Leite, presada sobrinha da sr.ª condessa de Penhalonga.

● VILLEGIATURA:

Estão na Louzã de visita a sua filha e genro, nosso bom amigo, sr. dr João Augusto da Costa Santos, a sr.ª D. Conceição Cardoso de Magalhães Mexia, esposa do nosso velho amigo, sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia.

Em serviço forense esteve alli o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, habil advogado nos auditorios da comarca de Estarreja.

Com sua gentil filha seguiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Pereira Serrão.

Tambem para alli seguiu o activo commerciante de Ilhavo, sr. José Teiga Junior.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para a sua casa da Foz o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno administrador da «Real fabrica de porcelana da Vista-alegre».

Conta ir passar n'este anno algum tempo no Bussaco, onde completará o seu restabelecimento, o sr. dr. Pereira da Cruz.

O monumento das Carmelitas

Continuamos hoje a reproduzir a opinião de differentes jornaes sobre a destruição que ahi se pretende levar a effeito.

Respeite-se o passado.—A cidade de Aveiro está sériamente ameaçada de perder um dos poucos monumentos que lhe restam e que são testemunho do seu passado de seculos. A levar-se a effeito a abertura d'uma nova rua que ali se projecta e que segundo nos informam é bem dispensavel, pelo menos com a largura que lhe pretendem dar, será destruida em grande parte um antigo palacio, fundação d'uma illustre dama no começo do seculo XVII que foi depois residencia dos duques de Aveiro e por um d'este, D. Raymundo de Lencastre, convertido em convento de religiosas carmelitas descalças.

O edificio conserva ainda na sua quasi totalidade, a primitiva fórma de residencia senhorial, e acha-se em otimo estado de conservação, possuindo além d'isso magnificos azulejos e outras obras de valor.

Tudo isto est lucidamente exposto n'um opusculo que nos acaba de ser offerecido que tem por titulo, *o edificio do convento das Carmelitas, necessidade de o conservar, recordações historicas da cidade de Aveiro*, e é destinado como se deprehende de seu titulo, a obstar a que vá por diante a obra de destruição em projecto.

(*Folha-da-noute*)

Representação.—De Aveiro vae ser enviada ao governo uma representação, protestando contra o facto de se projectar a abertura de uma rua que vae destruir uma grande parte do antigo convento das Carmelitas, que foi palacio dos duques de Aveiro A representação acaba de ser publicada conjuntamente com uma interessante monographia historico descriptiva do edificio ameaçado e que d'alli nos foi enviada

Tem por titulo: «Brado em favor de um monumento. O edificio do convento das Carmelitas, necessidade de o conservar como recordação historica da cidade de Aveiro.»

Estamos certos de que o governo attenderá tão justificadissimo protesto.

(*Districto de Vizcu*)

IGNACIO DE VILHENA BARBOSA

A campanha que ora se vem levantando em toda a imprensa do paiz contra o projecto de demolição d'uma parte do edificio do antigo convento das Carmelitas d'esta cidade, avivou-nos no espirito a memoria sempre respeitada e querida do nosso sabio mestre e saudoso amigo, Ignacio de Vilhena Barbosa, de quem damos hoje o retrato e publicamos uma carta, que conservamos, como centenares de outras que nos dirigiu, como esta, quasi sempre sobre assumptos historicos e litterarios, entre os nossos papeis, e que tem a oportunidade de se referir ao edificio que se pretende mutilar. A carta é esta:

Sr. Marques Gomes:—Agradeço muito os livros que teve a bondade de me offerecer, e as expressões amaveis com que acompanhou tão obsequioso mimo. Tenho no maior apreço os livros, que espero ler com muito gosto. Estimei ver e possuir o «Catalogo illustrado da exposição districtal de Aveiro.»

São bellas as phototypias de mr. Biel e deixam ajuisar perfeitamente bem dos formosos e magnificos objectos, que mais sobresahiam n'essa exposição, que honrou a cidade de Aveiro e as pessôas que a promoveram. Aproveito, pois, esta occasião para felicitar v. pela parte importante que tomou na realisação d'esse louvavel e instructivo certamen. Na sessão da segunda classe da «Academia-real das sciencias» que se celebrou na 5.ª feira 24 do corrente, foi v. proposto socio provincial da mesma academia pelo sr. conselheiro José Silvestre Ribeiro.

Esta proposta tem de correr varios tramites, com intervallos de tempo, marcados pelos estatutos, entre uns e outros. Escusado será dizer-lhe que tive satisfação em ouvir ler esta proposta, e que empregarei os meus exforços para que tenha prompta solução, isto é o mais breve que fôr possivel.

Estive em Aveiro ha 15 ou 16 annos e por essa occasião visitei differentes egrejas e entre ellas as dos conventos de Jesus e Carmelitas, ao tempo ainda ambos com religiosas professas. Posto que não tivesse então tenção de escrever a respeito d'ellas, percorri-as com muito vagar, observando minuciosamente todas as suas partes, e impressionou-me deveras o exterior do segundo d'estes conventos, isto é da parte que pode ser observada a distancia e que deixam a descoberto os altos muros que o rodeiam. Não me quiz parecer uma casa conventual, mas sim um palacio dos começos do seculo XVII Tomei n'essa occasião muitos apontamentos com o proposito de me servir d'elles um dia. Porem, este nunca chegou. Hei de procural-os entre a minha immensa papelada, o que não é trabalho facil, principalmente porque me escaceia sempre o tempo. As distrações forçadas que tenho continuamente, tomam-m'o quasi todo, de sorte que não consigo fazel-o chegar para os trabalhos, que estão a meu cargo, e menos ainda para os que desejaria fazer E não julgue que n'essas distracções forçadas, a que me refiro, entram as que me provem do cargo academico de inspector da bibliotheca da Academia, que me toma muito tempo. Por estas razões, tenho dificuldade e repugnancia em entreter correspondencias que me obriguem a cartas longas; o que faço sem custo e até com prazer, é dar de viva voz quantos esclarecimentos me pedem e eu posso dar.

Todavia o que digo, não o deve privar de me perguntar o que lhe parecer. Se poder satisfazer á sua pregunta; procurarei ser loconico. Se eu encontrar os taes apontamentos, remetter-lh'os-hei.

Se os não achar direi por alto o que penso sobre o assumpto. Como muito bem diz na «Chronica das Carmelitas, nada se encontra com relação ao convento de S. João Evangelista, facto que já se não dá, como sabe, com o de Jesus, pois d'este fala largamente fr. Luiz de Souza e o seu continuador fr. Lucas de Santa Catharina, mas o motivo é ser aquelle de fundação mais recente, segundo me parece ter tido no padre Carvalho e Costa.

Para determinar a edade de um edificio, quando apresenta as feições que caracterisam a architectura usada em Portugal em todo o longo periodo do seculo XVI, no seguinte e começo do XVIII, é indispensavel, na falta de noticias da sua fundação, examinar a sua extructura tanto exterior como interior, e o estado de conservação ou deterioração das partes expostas á acção do tempo e alem d'isso fazer algum estudo comparativo nos monumentos existentes na mesma provincia e que se saiba com certeza que foram fundados durante o curso do mencionado periodo.

E' isto, quanto a mim, o que v. tem a fazer com relação ao convento de S. João Evangelista (Carmelitas).

De v. etc.

Lisboa, 26 de janeiro de 1884

Ignacio de Vilhena Barbosa.

Mala-do-sul

Lisboa, 11

Na reunião do conselho de ministros, effectuada antehontem em casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, foi apresentado e discutido o orçamento, constando ser de 351:000$000 o saldo positivo n'este documento.

A reducção de 50 p. c. nos impostos pagos pelos funccionarios do Estado, faz parte das disposições do mesmo documento, não havendo, portanto, proposta de lei especial relativa a esta providencia. Outro tanto não succede com respeito á melhoria de situação dos professores primarios, prometida no discurso da corôa, porquanto, para tal fim, está sendo redigida uma proposta de lei especial, de accordo entre os srs. ministros do reino e da fazenda.

Brevemente os ministros das diversas pastas irão, successivamente, apresentando á camara, antes da ordem do dia, as suas propostas, que, pela maior parte, já estão elaboradas.

Inteiramente restabelecido dos seus impertinentes incommodos de saude, assumiu as funcções de director geral dos negocios da justiça o sr. dr. Barbosa de Magalhães, no impedimento do sr. conselheiro Abreu Gouveia.

Reune na segunda-feira, no ministerio-da-justiça o «Conselho geral penitenciario» para deliberar sobre perdões da Semana-santa.

O sr. ministro do reino installou hoje a commissão do monumento ao marquez de Pombal, presidindo depois á sessão o sr. conselheiro Veiga Beirão, que fez o elogio do ministro de D. José I.

Falou depois o sr. Augusto Fuschini ácerca da obra e individualidade do marquez. Seguidamente foram propostos varios alvitres para bom exito dos trabalhos, entre elles pedir ás associações commerciaes e industriaes de Lisboa e Porto, que obtenham a cooperação das outras associações congeneres do paiz.

Foi marcado o dia 8 de maio, anniversarios do lançamento da pedra fundamental do monumento, para publicação do pogramma e abertura do concurso do projecto, o qual, bem como os matereaes, serão nacionaes e tudo feito por portuguezes.

J.

Pescarias

Entrou o cahique *Costa 1.º* com pescarias de Cezimbra, vindo tambem muita pesca, pelo caminho de ferro, de Lisboa e Peniche.

E' o que tem valido, pois da nossa costa ou do rio nada apparece.

Em Barcellos tem sido extraordinario o n.º de lampreias pescadas no Cavado. Teem andado aos cardumes, e só no engenho do «Lapuz» cahiram mais de 200 em 2 dias.

Em Caminha e Cerveira tem sido tambem grande a abundancia, chegando-se a vender a 200 reis cada uma, como em Viana.

Aqui tambem teem apparecido algumas, trazidas do Vouga, mas pequenas.

Os preparativos dos nossos marnotos para a «safra» do sal foram contrariados pela chuva impetuosa da tarde de domingo ultimo. Alguns teem, pois, de tornar ao principio.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 12*—Recebe-se com satisfação a noticia da columna expedicionaria ao Bailundo, commandada pelo malogrado official de cavallaria, nosso patricio, tenente Francisco de Resende, ter obtido grande victoria sobre o gentio, matando o soba-grande Bende Fonte.

Segue para Lisboa, com destino ao Brazil, sendo acompanhado por muitos amigos á estação, o nosso patricio, sr. Azuil Soares.

Sáe a barra o lugre *Nautico* com destino á pesca do bacalhau.

Dia 13—Os socios do *Club Mario Duarte* são superiormente auctorisados a exercitarem-se na carreira de tiro de Aveiro, na Gafanha, com armas de guerra.

Dia 14—A benemerita commissão constructora do «Novo-hospital» realisa o contracto para a factura de 2 novas enfermarias para doenças communs, mandando activar quanto possivel os trabalhos de construcção do edificio por onde se começou.

Commercio.—Communicam-nos os srs. Tait, Rumsey & Symington, do Porto, que dissolveram amigavelmente a sociedade que n'aquella praça girava sob a mesma firma, retirando-se o socio, sr. Andrew James Symington, e continuando os outros socios, srs. William Chaster Tait e Henry Rumsey com o mesmo ramo de negocio sob a firma de «Tait & Rumsey». Desejamos-lhes todas as felicidades.

«Feira-de-março».—Com os primeiros alvores da manhã de segunda-feira, começaram os preparativos da debandada. Os ultimos expositores, após uma tarde e noite de chuva, deram-se pressa de emalar e andar. Os comboyos da manhã e da tarde conduziram-n'os a penates, com todos os artigos que não venderam, e desde hontem que as taboas desenselidas e desconjuntadas do abarracamento, despidas de enfeites, se encontram abandonadas e expostas á acção do tempo e ás diabruras do rapazio.

As barracas de divertimentos e que continuam ainda, e entre ellas as do *Salão-arabe*, do *Animatographo*, etc.

Taxas postaes — Sellos.—As que vigoram na presente semana: corôa, 221 reis; franco, 192; marco, 236; dollar, 1$050; peseta, 160; sterlino, 49 11/16.

Já estão á venda as «cadernetas de sellos postaes». Conforme em tempo dissemos, ha-as com estampilhas das taxas de 5, 25 e 50 reis, e com 25 e 50 reis. São uteis, porque não ha o risco de se perderem nem de se inutilisarem. Tem sido grande a procura.

Empregados publicos.—Parece que será de 50 %, em todas as classes, a diminuição dos encargos que, em harmonia com a lei de salvação publica, teem sido impostos aos funccionarios desde 1892. Mais vale pouco do que nada.

Em torno do districto.—Pela exposentação do sr. Joaquim Augusto Novaes, foi nomeado interinamente para exercer o logar de secretario da administração do concelho de Ilhavo o sr. Augusto do Carmo Cardoso Figueira, antigo vereador e entendido pharmaceutico alli.

Vão começar por estes dias em Espinho as obras de construcção provisoria da capellinha de Nossa Senhora da Ajuda, que deve ficar no largo em que estava a antiga e proximo á rua Bandeira Coelho.

O mar alli, durante estes ultimos dias, tem-se affastado muito da povoação, deixando a descoberto uma enorme e vasta planicie de areia.

Evadiram-se ha dias, por meio de arrombamento, das cadeias da Feira, os presos João Gomes, Abel José Godinho e Antonio da Silva Ruivo, que ainda não foram recapturados.

Missão de estudo.—Partiu para Paris, onde vae completar a sua educação medica, o sr. dr. Abilio Tavares Justiça, que foi alumno laureado da universidade e é filho do nosso amigo, sr. dr. José Tavares d'Almeida Lebre.

Já alli se encontra, desde o passado anno, seu irmão, sr. dr. José Lebre, que se tem dedicado na grande capital franceza ao estudo e pratica da operatoria.

Boa viagem e muitas felicidades.

Emigração.—Durante o anno de 904 foi na monstruosa somma de 2:410 varões e de 271 femeas o n.º de emigrantes d'aqui para a Africa e Brazil. Só o districto do Porto excedeu em 867 individuos aquella cifra. Todos os demais deram para o contingente uma consideravel differença a menos, incluindo o de Lisboa.

Mario Duarte.—A *poule* em que se pleiteava o *grand-prix* do tiro aos pombos, no domingo ultimo, na Tapada-da-ajuda, em Lisboa, a «Taça Eduardo VII», disputada por el-rei e pelos primeiros atiradores portuguezes, foi ganha com 4 brilhantes tiros por Mario Duarte, o distincto sportman nosso patricio.

A taça é um precioso objecto de arte, por que ha tres annos se batem os campeões do tiro. Em 904 foi ganha por el-rei.

A Mario Duarte os nossos cordeaes parabens.

«Tuna academica do Porto».—O presidente d'esta sympathica agremiação dirigiu ao da academia aveirense o seguinte officio:

«*Presado collega*:—A «Tuna academica do Porto», que em 25 do corrente teve o subido prazer de se encontrar na hospitaleira, nobre e gloriosa cidade de Aveiro, encarrega-me de lhe pedir que manifeste a todos os seus amaveis collegas do lyceu o profundo reconhecimento de que está possuida para com todos pela forma captivante e verdadeiramente fraternal como foi recebida.

Manifestando-lhe, pois, o sentimento dos meus presididos, eu aproveito tambem a occasião para, como presidente da «Tuna academica», agradecer a todos os seus collegas as amabilidades de que fui alvo durante a minha curta estada n'essa cidade, bem como todos os favores dispensados aos membros da tuna, os esforços empregados para o bom exito monetario do nosso sarau e a honrosa collaboração n'este.

A todos a tuna se confessa profundamente grata, offerecendo indistinctamente a sua insignificancia para o que quizerem e guardando bem fundo no coração a saudade do vosso trato afavel e do vosso interesse por nós. Porto e séde da «Tuna academica», aos 31 de março de 1905. Ill.mo e ex.mo sr. Luiz Flamengo. Pela direcção, (a) *Augusto Veras*, presidente».

Concurso.—Chegou e retirou já o sr. Moraes, segundo official dos correios, que veiu presidir ao concurso dos aspirantes do correio, do qual desistiram todos os concorrentes.

Pelo tribunal—Como dissémos, foram julgados hontem, em audiencia geral, os reus Francisco Martins Sant'Anna, de S. João de Loure, e Manuel Simões Ferreira e João Martins das Neves, d'Eixo, accusados do crime de falsificação de documentos. Foram habilmente defendidos pelos esclarecidos advogados, srs. drs. Marques Mano e Jayme Silva. O jury deu o crime por não provado, sendo os reus absolvidos.

Apeadeiro de Cacia.—O rendimento d'este apeadeiro, no mez de março findo, foi de reis 209$580, que, comparado com o de egual mez do anno findo, que foi de 187$010, dá uma differença para mais, a favor d'este anno, de 22$570 reis.

Apesar das receitas geraes da companhia terem diminuido no anno corrente, este apeadeiro, nos 3 mezes findos, rendeu mais reis 45$660 do que em eguaes mezes do anno findo.

Pela imprensa

O *Povo da Murtosa* é o titulo d'um novo semanario, que na laboriosa povoação do concelho de Estarreja vae apparecer em breve. A empreza é constituida por elementos de valor, que dão ao jornal garantia de longa e prospera vida. O material, todo novo, é-lhe fornecido pela conhecida «Casa Gans», de Madrid, e na sua maior parte de fabricação allemã.

Entrou em novo anno de publicação o nosso collega *Districto de Leiria*, orgão do partido regenerador-liberal alli.

Enviamos-lhe cordeaes felicitações.

Quaresma de 905

(Continuação)

E comtudo, a communhão frequente, praticada (como fica dito) nos primeiros tempos da Egreja, foi sempre por esta Mãe solicita desejada e recommendada encarecidamente.

Deixando em silencio outras auctoridades, aliás, respeitabilissimas, como a do S. Concilio Tridentino, baste por todas a do soberano pontifice Leão XII, que na já citada encyclica diz: «Mas o que deve principalmente diligenciar-se, é que se renove e revigore amplamente no seio dos povos catholicos o uso frequente da S. Eucharistia: assim o persuadem os exemplos da nascente Egreja, os decretos dos Concilios, a auctoridades dos SS. padres e dos varões de mais exímia sanctidade em todos os tempos; porquanto, assim como o corpo, tambem a alma necessita de se alimentar com frequencia, e o alimento sobre todos vital é o que nos offerece a sacro sancta Eucharistia.»

Mui a propósito vem aqui recommendar de novo aos reverendos párochos que façam com a possivel solemnidade, e sempre com a maior decencia e devoção, a sympáthica e edificante festa da primeira communhão dos meninos e meninas, precedida da indispensavel preparação por meio do catechese. Louvamos aquelles que, comprehendendo o alcance de tão piedosa práctica, a têem já estabelecido, com grande aprazimento e consolação nossa, em suas freguezias; e esperamos que os restantes, onde as circumstancias locaes se não oppuserem, seguirão taes exemplos.

Muito recommendavel é tambem a agremiação dos fieis em confrarias ou irmãdades dedicadas especialmente ao culto do adorabilissimo Sacramento de Altar, como tantas já felizmente existem em o nosso reino, onde parecem primar sobre todas as demais as duas bellas devoções do SS.mo Sacramento e da SSma Virgem Maria Senhora nossa, mas o que muito importa, é que taes confrarias sejam sempre animadas do verdadeiro espirito de piedade e procurem sinceramente a gloria de Deus.

Não menos importa que os rr. parochos com todo o desvelo se empenhem em que os fieis assistam com o maior respeito aos actos do culto, sebretudo ao Santo Sacrificio da missa e ás procissões em que fôr levado o augustissimo sacramento, cohibindo e remediando os abusos que se hajam introdusido, cumprindo e fazendo cumprir as regras e preceitos da sagrada liturgia.

Outro cuidado instantissima dos curas d'almas, se quizerem merecer esta disignação, deve ser o de que os seus parochianos enfermos recebam os sanctos Sacramentos proprios da occasião. Não poupem exhortações, diligencias, visitas, incommodos para conseguiram debellar a indifferença e os perconceitos que malfadadamentos grassam em algumas localidades d'esta Archidiocese, e que obstam á conversão e á salvação eterna de grande numeros de almas.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 11.

Hontem cahiu sobre nós uma grande batega d'agua, acompanhada de trovoada. A chuva beneficiou muitissimo a agricultura.

Teve hontem logar o ultimo sermão quaresmal, que agradou, sendo muito concorrido.

Houve nova reunião para se deliberar sobre a construcção do nosso theatro, sendo eleita a seguinte commissão: presidente, Bernardino Maximo d'Albuquerque; secretario, Amandio de Miranda Cabral; thesoureiro, dr. Vicente Carlos de Sousa; vogaes, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Antonio de Pinho, dr. Bernardino Correia Telles d'Araujo e Albuquerque, dr. Francisco Antonio de Miranda, José Coelho de Pinho e Antonio Marques Ferreira.

No sabbado tivemos n'uma das salas do tribunal 2 espectaculos organisados por um artista italiano, que apresenta trabalhos excellentes.

O nosso amigo, sr. Antonio Ribeiro e Silva, chegou hoje da capital do norte, vindo de visita a sua familia e amigos.

Não foi para a comarca de Ponte de Soure que o nosso amigo, sr. dr. Bernardino d'Albuquerque foi despachado delegado do procurador regio, mas sim para a de Aviz.

Ainda não foram capturados os aggressores do ferreiro, official do Manuel Ponciano, que na ultima terça-feira foi agredido covardemente por João Côtta, João Alho, o *Jarreta*, Jeronymo da Adelina, o *Velha de Campinho* e o José Galante Junior, estando apenas presos na cadeia d'aqui estes dois ultimos, ignorando-se o paradeiro do Côtta e do Alho, que já tem grande cadastro.

Anadia, 7—4—905.

Recomeçaram ha dias de novo as obras do edificio destinado á cadeia d'esta villa.

Foi na quarta-feira passada que se procedeu á autopsia da infeliz, que se disse ter morrido com as mixordias que lhe deu a beber a bruxa do Sardão, no visinho logar de Mogofores, d'este concelho.

Por emquanto nada transpira do que as auctoridades apuraram.

Segundo consta, projectam-se grandes festejos pela inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro na sala nobre das sessões d'este municipio. A subscripção vae em grande augmento.

O tempo tem corrido famoso para a cava das vinhas e para as sementeiras. A chuva dos ultimos dias produziu bem.

A rapaziada d'esta villa, projecta para sabbado d'Alleluia uma parodia engraçadissima.

Chegou no domingo passado a esta villa, com suas filhas, o sr. dr. José Paulo Cancella, digno procurador regio perante a relação de Lisboa, que, segundo nos consta, vêm passar uma temporada na sua casa d'esta villa.

Partiu na segunda-feira para Coimbra, onde frequenta o 5.º anno de direito, o nosso presado amigo, sr. dr. Joaquim da Silveira.

Realisou-se no sabbado passado o primeiro ensaio da phylarmonica com o novo regente, sr. Lima, de Ovar, o qual agradou muito.

Cacia, 11.

O tempo, que até domingo se conservou de amena primavera, mudou para verdadeiro inverno. N'aquelle dia á noite choveu aqui fartamente, tendo continuando em todos os seguintes.

Ha dias correu aqui a noticia de que tinha sido despachado parocho para esta freguezia o rev. padre Rachão Trouxe a noticia o *Janeiro*, verificando-se depois ser falsa.

A freguezia está satisfeita e muito com o actual encommendado, que é exemplar no cumprimento dos seus deveres.

Na parochial egreja d'esta freguezia effectuou-se, na madrugada de hontem, o consorcio do sr. Manuel Rodrigues Carvalho, de Cacia, de 71 annos de edade com uma rapariga de vinte e tantos.

E' aqui esperado nas ferias da Paschoa o prestimoso filho de Cacia, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Na passada quinta-feira, realisou-se em Alhandra o consorcio do nosso bom amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, com uma intelligente e prendada menina da familia Caneio, uma das mais respeitaveis d'aquella villa.

Os noivos partiram para Cintra, onde tencionam passar a lua mel. Mil prosperidades e venturas.

Oliveira d'Azemeis, 11.

Continuam na ordem do dia as desordens. São frequentes em todo o concelho e principalmente na freguezia de Cucujães. Na ultima quarta-feira andando o sr. Joaquim Alves da Cruz a passeiar com sua esposa, foi aquelle sr. ferido com uma pedrada que o prostrou sem sentidos. Momentos antes tinha este cavalheiro reparado que perto d'elle estavam tres individuos que, pelos gestos e modo de fallar, suppoz fosse d'elle que estivessem tratando, mas não imaginou que fossem capazes de o mal tratar. Praticado o delicto, foram presos quatro homens em quem recahem suspeitas.

Foi ha dias mordida por uma cobra, no logar do Rego, a sr.ª Maria Rosa de Pinho.

O tempo, que era quente já em demasia, refrescou um pouco. No domingo ultimo choveu abundantemente, fazendo grande bem aos campos.

Torres-novas, 11.

Falleceu ante-hontem, de noite, um pobre velhinho, em resultado de pancadas que recebeu. Deu-se o caso ha 15 dias sendo o espancamento feito por um tal «Bailhão», desordeiro com largo cadastro, e outros. Era um pobre velho de 67 annos, morador nas Telheiras, de nome Francisco Antunes Quiterio.

Apresentou queixa na administração, mas passados dias foi ter com o administrador, desistindo da queixa. Nunca mais gosou saude, o pobre velho, e ficou tão maguado, que falleceu.

O administrdor, sr. dr. Pessôa, ao constar-lhe o succedido, mandou immediatamente investigar e vae officiar ao juiz de direito para que o cadaver seja autopsiado.

O tempo mudou completamente, fustigando-nos grossas bategas de agua.

O anno agricola

Desde domingo que estamos sob a influencia de nova quadra invernosa. Tem chovido copiosamente, soprando tambem com violencia o sul, o sudoeste e o noroeste, que nos pomares produziu alguns estragos.

Os campos, porem, teem-se regalado de agua, teem bebido bem, e até os rios levam maior volume.

De fóra informam-nos:

De *Azambuja*:—O tempo mudou e está chovendo muito regularmente, o que é de grande importancia para a agricultura e de contentamento geral para os lavradores. Espera-se que a chuva continue.

Do *Porto*:—O calor no Alto Douro tem sido excessivo, havendo dias em que o thermometro tem accusado, á sombra, 33° cent. A falta de chuvas não tem permittido que as videiras tomem expansão, dando-lhes um aspecto doentio. No domingo passado, porem, houve copiosos aguaceiros, que foram extremamente beneficos.

Nas exposições mais ardentes ha videiras que já não rebentam: estão mortas.

Mala-do-norte

PORTO, 7—4—1905.

Apoz uns dias lindissimos, voltou de novo a chuva e a ventania impertinente

Desde ha mezes que reinam varias epidemias, sobretudo a das bexigas, que tem visitado todas as familias onde ha creanças. Não tem, porem, havido victimas.

Realisou-se com o maior lusimento a procissão de Passos, no domingo ultimo, na visinha freguezia de Leça-de-palmeira.

A concorrencia foi desuzada, não havendo a registar nenhuma desordem. A' tarde houve sermão pelos revs. Patricio e dr. Motta Macedo. A oração d'estes nossos illustres amigos foi brilhante, quer no conceito quer na forma.

A guarda de honra foi feita pela guarda municipal d'esta cidade.

Regressou á Foz o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno administrador da «Real fabrica de porcelana de Vista alegre», d'ahi.

Depois de algunes dias de demora n'esta cidade regressou a Valença o sr. Luiz A. Marinho Falcão, importante proprietario n'aquella villa.

Enfermou ha dias o nosso presado amigo e bemquisto actor Joaquim Pereira.

A subscripção que o rev. parocho da Foz, com a ajuda da mesa de administração da confraria do Santissimo Sacramento iniciaram n'aquella localidade para a festa á Virgem das Dôres, que com toda a pompa se deve realisar no dia 14 do corrente, tem sido bem acolhida, o que faz prever que a festa excederá em brilho a do anno findo.

Esteve entre nós o nosso amigo, sr. Luiz Carlos Reis. Veio a esta cidade arranjar o passaporte para o Rio-de-janeiro, onde vae com a companhia de José Ricardo, da qual é ponto.

Foi hontem remettido e acompanhado por um guarda para Ponte do Lima, por d'alli ser natural, o empregado commercial Francisco Soares Barbosa, que ha dias foi encontrado a dormir n'um portal á rua de Santa Catharina.

Apezar do tempo estar invernoso, realisaram se domingo as duas corridas de touros, que estiveram muito concorridas.

E' hoje que o theatro *Principe-real* vae ter uma casa cheia. Como se sabe é a festa artistica da talentosa actriz Palmira Bastos. Representar-se-ha a *Nniche*, que é uma das peças que tem alcançado maior successo pela companhia Souza Bastos.

Fez um verdadeiro successo ante-hontem, no theatro *Aguia d'ouro* e com uma casa magnifica, o drama a *Dama das camelias*, no qual a distinctissima actriz Amelia Vieira tem o papel de protogonista. O publico applaudiu-a com enthusiasmo.

Fez o nosso bom amigo e emprezario, sr. Figueirôa Junior, uma boa escolha na peça de Dumas e nos artistas que para ella escolheu.

Hontem realisou-se o espectaculo com a peça *Anjo da meia noite*, e a applaudida cançoneta que foi recitada pelo actor Victorino, *Um bravo do Mindello*, em beneficio. A casa estava muito regular.

S. R. S.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

V

A TENTAÇÃO

Uma creança os amedrontara e não havia a certeza de que ella, apesar de encarcerada e algemada, deixasse de os intimidar ainda; não ella, apparentemente, mas o diabo do qual era agente. Elles, pelo menos, pareciam crel-o assim e tratavam de o fazer acreditar.

Para isso havia comtudo uma difficuldade, era que a consideravam virgem, sendo notorio e perfeitamente estabelecido que o diabo não podia ter pacto com uma virgem. A cabeça mais ajuisada que os inglezes possuiam, o regente Bedford, tratou de esclarecer esse ponto. A duqueza sua mulher encarregara algumas matronas de examinar Joanna e estas declararam que ella era realmente virgem.

Essa favoravel declaração voltou-se justamente contra a Donzella, dando logar a uma outra imaginação superstitciosa. Concluiu-se que era essa virgindade que lhe dava a força, o poder. Roubar-lh'a seria desarmal-a, romper o feitiço, fazel-a descer ao nivel das outras mulheres.

N'um perigo tal, a pobre rapariga não tivera até alli outra defesa senão o trajo de homem. Mas, cousa extranha, ninguem quizera nunca comprehender a razão porque ella o conservava. Os seus amigos e inimigos estavam por isso escandalisados. Logo no principio havia sido obrigada a dar explicações ás mulheres de Poitiers. Quando esteve sob a guarda das damas de Luxemburgo, essas boas damas pediram-lhe que se vestisse como convinha a uma rapariga honesta. Sobretudo as inglezas, que sempre teem feito ostentação de castidade e de pudor, deviam achar monstruoso e intoleravelmente indecente um tal disfarce. A duqueza de Bedford mandou-lhe um vestido de mulher; mas por quem? por um homem, por um alfayate. Esse homem atrevido e desabusado, pretendeu vestir-lh'o, e como ella o repellisse poz-lhe sem ceremonia a mão, a sua mão d'alfaiate sobre a mão que havia empunhado o estandarte da França...

Joanna deu-lhe uma bofetada. Ora, se as mulheres nada comprehendiam d'esta questão feminina, como haviam de comprehendel-a os padres?...

Citavam o texto d'um concilio do IV seculo que anathematisava essas mudanças de trajos; não viam que esta prohibição se applicava especialmente a uma epocha em que apenas se sahia da impureza pagã. Os doutores do partido de Carlos VII, os apologistas da Donzella, para justificarem sobre este ponto acham-se deveras embaraçados. Um d'elles suppoz gratuitamente que ella logo que descia do cavallo vestia o trajo de mulher; declarou que Esther e Judith empregaram outros mais naturaes, mais femininos, para triumpharem dos inimigos do povo de Deus.

Estes theologos inteiramente preoccupados com a alma pareciam dar pouca importancia ao corpo. A alma será salva comtanto que se siga á lettra, a lei escripta; a carne que se torne seja no que fôr...E, preciso perdoar a uma pobre e simples rapariga o não ter sabido tão bem distinguir.

E' dura condição a nossa n'este mundo que a alma e o corpo estejam tão fortemente ligados um ao outro, que a alma arraste esta carne, que lhe soffra as fraquezas, e que por ellas seja responsavel... Esta fatalidade tem sido sempre pesada, mas quanto mais o não é sob uma lei religiosa que ordena o soffrimento do ultraje, que não permitte que a honra em perigo possa escapar abandonando o corpo e refugiando se no mundo dos espiritos!

VI

A MORTE

Na sexta-feira e no sabbado, a infeliz prisioneira despojada do trajo d'homem, tinha muito a receiar. A natureza brutal, o odio furioso, a vingança, tudo devia incitar os covardes a degradal-a antes de morrer, a profanal-a antes de a queimarem...

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA — 92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os allemães

No Mediterraneo.=O espirito latino.=A educação germanica.

No mar, 11 de setembro de 1901. Passámos hontem o estreito de Gibraltar, e a bordo de um dos vapores de Deutsche Ost-Afrika Linie, vogamos, com o tempo mais suave e doce, no celestial azul do Mediterraneo.

Foram estas aguas, incorruptivelmente cerulcas e sagradas, cobertas por este mesmo céo tão profundamente diaphano e puro, as que viram as primeiras e as maiores cousas que fizeram os homens.

O Mediterraneo é por excellencia o mar da historia, da religião, da poesia, da arte. Foi na calma e ridente concavidade dos seus golfos, os quaes tomaram os nomes de outros tantos mares, o Tyrrheno, o Adriatico, o Jonico, Egeu, o Mar-negro, que o homem teve a primeira visão da divindade e da belleza, decidindo para sempre o destino da especie na sua evolução gloriosa atravez dos seculos, sobre toda a superficie do orbe.

Foi da espuma irisada de estas aguas, beijando as areias d'ouro do Peloponeso, que nasceu Aphrodite, a mãe do amor, a terna amiga dos navegantes, aquella a quem Lucrecio dizia: Deante de ti, ó deusa, os ventos recuam. Quando tu appareces as nuvens dissipam-se as vagas sorriem, e todo o céo pacificado resplance na luz do teu olhar.

Foi do clarão de uma aurora irradiando deslumbrante do alto do Melicon que veiu Zeus, o pae dos deuses e dos heroes.

Foi na mais humilde das ilhas Cyclades que nasceu Apollo, o deus dos oraculos, da poesia e das artes, o que creou as orelhas de Midas para stygma dos ouvidos inaccessiveis ás harmonias lyricas do pensamento.

As mais poeticas, as mais bellas, as mais impereciveis lendas da humanidade, a do Amor e Psyche, a de Persen e Medusa, a de Orpheu e Euridyce a de Oedipo e Antigone, a de Hercules e Omphale, brotaram cantantes, aladas e luminosas, da idealisação da raça privilegiada, que, sobre o solo mais fertil e mais florido da Eurapara, a natureza envolveu no mimo d'esta luz e na caricia d'este ar.

Foi confiados na placidez d'estas privilegiadas aguas, sem fluxo nem refluxo, que os argonautas se aventuraram á conquista do tosão de ouro guardado pelos dragões da Colchida.

Foi por este caminho maritimo que por tantas vezes se perdeu o errante Ulysses, já em procura de Achilles, já em procura d'essa amada e fugida Ithaca, onde vinte annos o esperou, tecendo a sua teia, a constante Penelope. Em quanto elle ouvia, impassivel e intemerato, cantar as sereias italicas e latir os cães de Charybides, resistindo heroicamente á força bruta de Polyphemo e ao encanto, mais dominativo que todas as forças, da alliciante voz de Circe, convidando-o a descingir as armas inuteis, e a deixar-se adormecer nos braços d'ella, deitado ao esquecimento do amor feliz a patria illusoria, a consorte longiqua e os despreziveis companheiros, que um olhar e um sorriso da linda e perfida maga transfigurara em cochinos.

Bastantes seculos antes dos gregos, já os phenicios tinham sulcado estas aguas e percorrido o littoral mediterraneo, formando colonias, iniciando a industria, estabelecendo o commercio, creando navegação. Mas os phenicios, assim como os carthaginezes, não deixaram sulco na historia do pensamento, porque a sua raça, inaccessivel á sympathia, só sabia interessar-se pela riqueza, e era indifferente ás ideas e aos sentimentos, unicos vincos que prendem o homem pelo coração e pelo espirito. Como os gregos, elles poderiam ter ido á terra dos phenicios e ter vendido vantajosamente ao rei Alcinus, as joias, os amuletos e as purpuras de Tyro; mas nenhum d'elles teria tido a curiosidade de conhecer Nausica, de a vêr costurar, de a acompanhar á fonte, de conversar com ella.

E no entanto é d'essa pura curiosidade de simples *touriste* communicativo, como era o viajante grego, alegre, risonho, affavel, perguntador, essencialmente humano, que procede todo o poetico enlevo da incomparavel Odysséa.

(*Prosegue*)

RAMALHO ORTIGÃO

Sob os cyprestes

Falleceu hontem, victimado por antigos padecimentos, ultimamente aggravados, o sr Bernardo Duarte dos Reis, proprietario e antigo vereador da camara municipal d'este concelho.

Foi um honesto cidadão, que com trabalho alcançou modesta fortuna no Brazil.

A todos os seus, os nossos pezames.

Jornal de fóra

Coisas diversas.—Uma formosa princeza, filha de um grande monarcha europeu, recebeu, de ha 8 annos a esta parte, uma serie de cartas impregnadas de sentimentalidade amorosa, ás quaes ella respondia sem conhecer o auctor. E este idylio litterario ter-se-ia prolongado se a princeza não soffresse ultimamente uma pequena operação cirurgica. As missivas foram encontradas e os augustos paes da princeza acharam de mau gosto semilhante correspondencia, apesar de ser anodina e anonyma. O audacioso verme da terra, um modesto encadernador, que se atrevera a elevar o seu pensamento até junto do throno, depressa foi descoberto e, apesar de no seu paiz existir a lei de liberdade individual, foi preso e mettido n'um asylo de alienados. E eis como o amor é classificado de loucura!

Na semana passada, sentiram-se na cidade de Lahore, Indias britannicas, abalos de terra violentissimos. Morreu muita gente e os prejuisos foram consideraveis. A *gare* de Lahore, que é uma fortaleza imponente, ficou muito prejudicada, e a casa da camara, um dos mais bellos edificios da cidade, desabou.

A cathedral, a Juma-mascad, que é uma das mais bellas mesquitas mahometanas na India, e varios outros templos christãos, ficaram tambem mais ou menos prejudicados. Um grande n.º de casas do bairro indigena foram destruidas pela violencia dos abalos, e nos outros bairros abriram-se fendas enormes. E' impossivel calcular a quanto ascende a somma dos prejuisos. Não é aquelle o unico terramoto que alli tem havido. Em 1875, varios abalos sismicos destruiram muitos edificios e causaram muitas victimas. 3 annos antes, a cidade de Saheri, situada na mesma região, fora completamente destruida por um tremor de terra.

Saheri tem uma população de cerca de 210:000 habitantes e está rodeada de uma muralha que tem 13 portas. Ainda alli se vêem restos dos monumentos que datam do reinado dos imperadores mongoes.

Mais um candidato á resolução do problema da navegação aerea: trata-se do conde Almerigo de Schio, de Milão, que concebeu e executou um plano de vehiculo aereo que, segundo affirma, constituirá a ultima palavra da sciencia aereostatica, pois percorrerá o espaço da maneira que quizer, com a velocidade que lhe parecer, como se tratasse de um automovel. O balão de Almerigo, que baptisou de *Italia*, tem uns 38 metros de comprido e uma capacidade de 1:200 metros cubicos. Pesa ao todo 850 kilos, incluindo o lastro e o motor de benzina de 12 cavallos. A helice dá 300 voltas por minuto, podendo incutir ao vehiculo a velocidade de 27 kilometros á hora. A barquinha pode transportar 4 pessôas. O inventor guarda o maior segredo sobre o mechanismo, que assegura o mais perfeito equilibrio ao carro aereo, qualquer que seja a pressão do vento. As experiencias publicas com o *Italia* vão realisar-se em breve.

Acaba de morrer em Londres a duqueza viuva de Abercon, decana da aristocracia britannica e sogra de lord Lansdowne, ministro dos estrangeiros. Tinha 93 annos, pois nasceu 3 annos antes da batalha de Waterloo. Deixa 5 filhos, 5 filhas, 60 netos, 88 bisnetos e 4 tataranetos. Ha uns annos, a casa em que vivia em Londres tornou-se pequena para que podesse receber confortavelmente toda essa descendencia, motivo porque mandou construir outra vivenda mais espaçosa. Pelo facto do seu parentesco com outras familias aristocratas, a sua morte faz com que esteja de luto metade do «Gotha inglez».

Dizem de Aigueblanche: «Uma avalanche de muitas centenas de metros cubicos de gelos e neves, destacada do Mont-pourri, que domina o valle de Tignes, a 3:615 metros de altitude, precipitou-se com medonho estampido pelo corredor do Chapuis, no leito do Isêre, que obstruiu por espaço de algumas horas. O deslocamento de ar que provocou este cataclysmo foi causa de numerosos prejuisos materiaes, alguns d'elles importantes.

Um periodico de Roma confirma a noticia de que o novo ministro da guerra, general Pedotti, só acceitou a pasta sob a condição de obter os importantes creditos militares necessarios (cem milhões de liras) para proteger a fronteira italiana contra os preparativos e armamentos inquietadores da Austria. Os trabalhos de fortificação defensiva vão começar dentro em breve. Ora, francamente, parece estranho ver semilhantes medidas da parte dos 2 alliados; porisso mesmo se suppõe que a Allemanha não conta muito com um papel activo desempenhado pela Italia, no caso d'uma guerra em que se tivesse de tirar a prova ao valor da Triplice, e de que as precauções tomadas pela Austria na fronteira italiana teem por fim impedir a Italia de atacar eventualmente os seus alliados de hontem.

O barão Heckedorn publica na *Revue* o curioso resultado das suas indagações sobre os antepassados dos 2 actuaes pretendentes á corôa de França. O duque de Orleães e o principe Victor Bonaparte tiveram um ascendente commum: Frederico-Guilherme I da Prussia. Eis aqui a prova.

Luiz-Filippe de Orleães, filho de Luiz-Filippe, conde de Paris, filho de Fernando, duque de Orleães, e de Helena de Mecklemburgo-Schwerin, filha de Frederico-Luiz de Mecklemburgo e de Carolina Luiza de Saxe Weimar, filha de Carlos Augusto de Saxe Weimar, filho de Ernesto Augusto e de Anna-Amelia de Brunswick-Wolfenbuttel, filha de Carlos de Brunswick e de Filippina-Carlota da Prussia, filha de *Frederico-Guilherme I da Prussia.*

Napoleão-Victor-Jeronymo-Frederico-Bonaparte, filho de Jeronymo Napoleão, filho de Jeronymo Bonaparte e de Frederica-Catharina-Dorotheia de Wurtemberg, filha de Frederico I, rei do Wurtemberg, e de Augusta-Frederica-Luiza de Brunswick-Wolfenbuttel, filha de Carlos-Guilherme de Brunswick, filho de Carlos de Brunswick e de Filippina-Carlota da Prussia, filha de *Frederico-Guilherme I da Prussia.*

Foi preso em Londres um homem que tinha comsigo, cosidos em differentes sitios do fato, libras 153—5—6 e ouro no valor de libras 80—10—0 e 2 ½ d. em cobre, prefazendo um total de libras 235—13—8 ½ ou 1:130$450 reis. O peso d'este dinheiro todo era 40 libras ou kilos 18,500 grammas.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores

UMA VIAGEM AO SANCTUARIO DE CARREGOSA (a)

Foi no dia 6 d'agosto
Ao toque d'Ave-Marias,
Que despeguei para Carregosa
E demorei-me lá 3 dias.

E' um caminho comprido,
Vi modos de desmaiar;
Pois eram quasi duas horas,
E eu ainda a caminhar.

Despeguei de casa ás cinco,
Cheguei a Veiros ás seis,
E lá nos fômos juntar
Um grupo de vinte e tres.

Eram todas raparigas
Amigas e camaradas,
Mas juntas a este grupo
Iam então duas casadas.

Fomos seguindo o caminho
Todas com muita alegria,
Resando no nosso terço,
E cantando Ave-Maria.

Já todas iam um pouco
Cansadas de caminhar,
E na feira d'Almieira
Sentamo-nos a almoçar.

E nem só por irmos cançadas
Que muito maior era o caminho,
Mas porque lá encontramos
Pêras, ameixas e vinho.

Comprámos alguma coisa
E sentámo-nos a comer
E uma mais desembaraçada
Foi buscar vinho para bebêr.

Veio a mulher da agua
Offerecer-nos de bebêr;
Mandamos pousar o cantaro
E démos lhe de comer.

E a pobre mulhersinha
Ficou tão cheia d'alegria
Que tudo que nós quizessemos
Ella tudo nos fazia.

Todas lavamos as mãos
Com agua do cantarinho
Despedimo nos da pobre
E seguimos nosso caminho.

Quanto mais nós caminhámos
Mais gostámos do passio
Até chegar a Oliveira
Foi um perfeito recreio.

Mas d'Oliveira por deante
Começou tudo a cançar
Que com a força do calôr
Custava muito a caminhar.

Mas emfim, fomos andando
Seguindo a nossa jornada
Sempre vendo coisas novas,
Coisas que eu muito gostava.

Possámos por uma terra
Onde os moleiros vão moêr
Via-se serras muito altas
E muita agua a correr.

Caminhámos muita terra
Que mais não podia ser
Mas não fallando em Carregosa
Foi o que eu mais gostei de vêr

Passamos por outra terra
Que se chamava Pindéllo
Eu d'essa não gostei nada
E muito menos de Bustéllo.

Ainda passamos por outra
Que se chamava a Pedra-má
Então disse eu com os meus botões:
Ora agora é que ella está.

E já ia muito triste,
Bastante desanimada
Que não avistava Carregosa
E já ia muito cançada

Uma nossa companheira
Que já lá tinha ido vêr
Dizia que aquellas fadigas
Todas haviam de esquecer.

E com effeito assim foi
Tudo foi muito certinho
Que eu já fiquei toda contente
Quando cheguei a um palheirinho.

Porque de lá avistava
Uma coisa muito formosa
E já eram as duas torres
Do Santuario da Carregosa.

Mas antes de lá chegarmos
Fomos primeiro saber
Onde moravam os habitantes
Que nos haviam de recolher.

Porque pouco mais ou menos
Uma das que iam, já sabia
Que já lá tinha ficado
Alguma vez que lá ia.

Quando entrámos a porta
Já eu então estava contente;
Nunca pensei que encontrava
Na serra tão bôa gente.

(*) Estes versos não são sequer as primicias d'um estro; são apenas a expansão d'alma d'uma pobre rapariga do campo, piedosa e crente, e por isso os reproduzimos.

Responsabilidade alheia

COISAS DA BARRA

Sr. redactor: — Pela primeira vez que venho á imprensa e prestando em primeiro logar a devida homenagem ao seu excellente jornal, peço licença para expôr á consideração dos que lêem o seguinte:

Conforme a noticia do n.º anterior do *Campeão*, sahiram a reboque do *Mindello* os navios surtos no nosso porto, e entre elles os que estavam á minha consignação, yacht *Arnaldo* e chalupa *D. Maria*. D'um sou eu fretador e do outro proprietario. Como tivesse determinado que só a chalupa sahisse a reboque, vi com pasmo que o sota-piloto fez o contrario, pois ambos os barcos sahiram a reboque. Não dei tal ordem e porisso me julgo isento do pagamento que se me quer impor.

Sobre este assumpto fui chamado á capitania, e o sr. capitão do porto exigiu-me o pagamento do reboque sob pena de não me dar os papeis que pertencem ao navio. Em vista d'isto, sr. redactor, resolvi fazer a exposição publica d'este facto que parece demonstrar que quem manda no que é meu não sou só eu, tendo mais a dizer que a um navio que sahiu no dia antecedente se levou 3$500 de catraia, na barra, sendo o preço de rs. 3$000.

Tambem o capitão do lugre *Nautico* deu alli 1$500 reis para se dar a uns homens que levassem uma lancha, que lhe tinha servido, para o estaleiro da Gafanha, mas tal dinheiro não se deu aos ditos homens, que ficaram a vêr navios no alto...do castello da barra.

Succede a mesma coisa com as sahidas quando veem reboques. O sota-piloto recebe de gratificação por cada navio que o reboque deita fóra, 500 reis; de maneira que, se sem trabalho os ganha, melhor é do que espiar o navio. Assim fez ao meu, que eu não auctorisara a sahir a reboque. Ora na minha propriedade mando eu. E tou, porisso, no meu direito recusando pagar o que não devo. E recorrerei para os tribunaes superiores se fôr preciso.

Agradeço reconhecido o favor da publicação d'estas linhas, esperando voltar ao assumpto na primeira occasião.

De v. att.º ven.or e assignante
Ilhavo, 10—4—905

José Teiga Junior.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza
Febres. Exija o Verdadeiro o QUEVENNE
Exija o nome da Casa dos Fabricantes

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª	»	200
Vitella	» 1.ª	»	320
Dita	» 2.ª	»	240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o

Pharmacia Ribeiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e brauco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES,** rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

Quinta em Arnellas

VENDE-SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

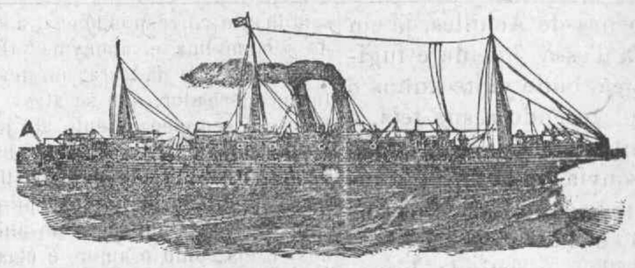
	AVEIRO		PORO
	Com imposto	Para fóra do concelho	
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$435	3$215	3$125
» russo, » » » »	3$210	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **24** de **ABRIL**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **8** de **MAIO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

ANNUNCIO

QUEM pretender comprar os barracões, situados no terreno da sécca do bacalhau na Gafanha, falle com João Pedro de Mendonça Barreto, em Aveiro.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, "**Rebuçados milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.